PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS RELATIVAS AO EXERCICIO DE 2018

Aos vinte seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, reuniu o
Conselho Fiscal da Casa do Menino Deus, IPSS, constituído por Rui Sequeira como
Presidente e Ana Paula Isaque Ferreira de Sousa, primeiro vogal, para nos termos estatutários
emitir o seu parecer sobre as contas do exercício económico que teve o seu terminus a trinta e
um de Dezembro de dois mil e dezoito
Verificamos que em consequência da redução de utentes, em determinados meses,
existiu um decréscimo dos subsídios protocolados, bem como nas mensalidades que estavam
orçamentadas. Para suprir este deficite, a Direção procurou obter outras receitas, como venda
de bolachas e promoção de atividades extras
Apesar dos esforços efetuados, estes não foram suficientes para cobrir as despesas,
tendo a Direção recorrido ao excedente obtido no ano transacto. Assim regista-se no exercício
de dois mil e dezoito, um volume de proveitos e ganhos de € 599.484,82 e de custos e perdas
de €607.038,50. Ou seja um verifica-se um resultado negativo de € 7.553,68 (sete mil,
quinhentos e cinquenta e três euros e sessenta e oito cêntimos)
Analisados os documentos disponíveis, é PARECER do Conselho Fiscal que as
contas relativas ao exercício de dois mil e dezoito, apesar do resultado negativo sejam
aprovadas. Advertindo a Direcção da Instituição que doravante deve tentar suprir de imediato
ou no mais breve espaço de tempo, a redução de utentes afim de não se verificar resultados
negativos

Andreafsagrennerna aux.

2019/03/28